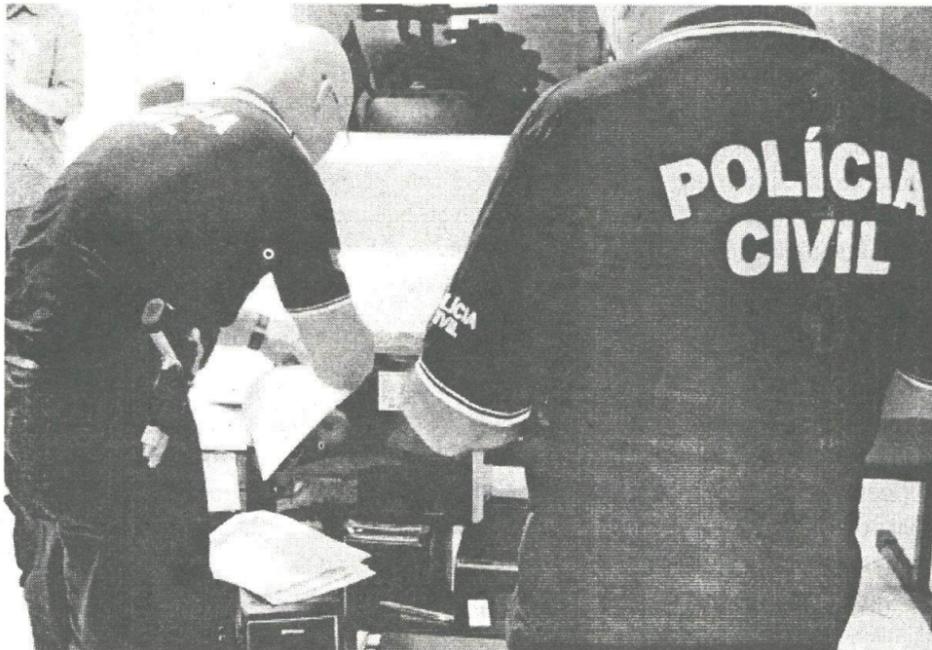


Edital chama mais 220 alunos para formação de escrivães e inspetores de Polícia

A Polícia Civil lançou edital para chamamento de mais 220 alunos efetuarem suas matrículas de ingresso no Curso de Formação de Escrivães e Inspetores de Polícia na Academia de Polícia Civil (Acadepol) do Rio Grande do Sul, etapa final do concurso para a carreira. O curso inicia no próximo dia 18 de novembro e será composto de 930 horas-aula, devendo encerrar-se em maio de 2017. As aulas ocorrem no prédio da Academia Civil Integrada de Segurança Pública (Acisp).



Disciplinas como Técnicas de Operações Policiais, Inteligência Policial, Investigação Criminal, Armamento e Tiro, Delegacia Experimental, Criminalística, Medicina Legal, Direitos Humanos Aplicados à Função Policial, Ética e Cidadania, Gestão Policial, Legislações Especiais Aplicadas a Grupos Vulneráveis e Perícias Laboratoriais serão ministradas durante o curso, possibilitando que os futuros policiais sejam capacitados de forma bastante inovadora e atualizada, para que melhor possam executar suas

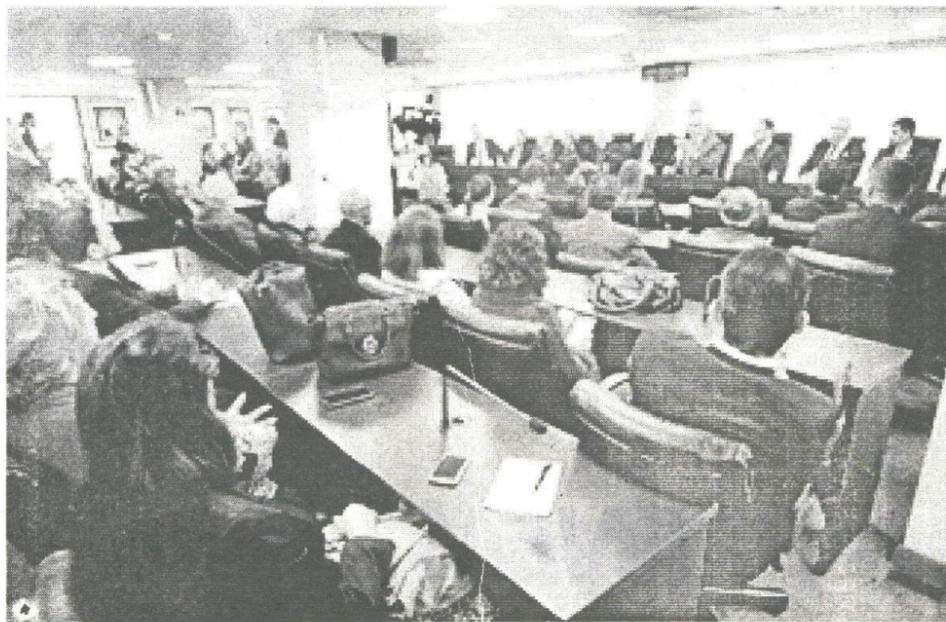
novas missões.

Atualmente, 220 alunos estão em curso, cuja formação está prevista para o final de janeiro de 2017, integrando o mesmo concurso. Acrescenta-se que mais de 150 alunos serão convocados para a matrícula para o Curso de Formação no ano de 2017, conforme a segunda fase do Plano Estadual de Segurança Pública, visando incrementar a capacidade de prestação de serviços qualificados de investigação criminal pela Polícia Civil.

OAB reúne assinaturas por CPI da Segurança na Assembleia do RS

A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS) reuniu na manhã desta quinta-feira (27) cerca de 100 entidades gaúchas em sua sede, em Porto Alegre, para assinar um termo de requerimento de abertura da CPI da Segurança Pública. O documento será encaminhado para a Assembleia Legislativa na próxima semana.

Participaram representantes da diretoria da OAB e de integrantes de entidades empresariais e órgãos ligados à Polícia Civil e à Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). No texto que será entregue aos deputados, constam os dados dos registros de homicídios no Estado, apontando a alta de 34,8% no número de latrocínios (roubo seguido de morte) somente no primeiro semestre deste ano.



Entre as exigências, a seccional gaúcha pede a criação de um sistema único e permanente de Segurança Pública que não sofra alterações quando da troca de governo e a identificação e avaliação dos planos do governo atualmente em andamento. Além disso, questiona a

gestão de recursos destinados a pasta.

A falta de vagas no sistema prisional levou a um episódio insólito durante esta semana. Presos que aguardavam celas foram mantidos encarcerados em viaturas da polícia, que tiveram de ficar estacionadas e não puderam sair às

ruas. Em alguns casos, a espera durou dias.

Na quarta-feira (26), o secretário da Segurança Pública do RS, Cezar Schirmer, anunciou a criação de um grupo de trabalho que apresentará medidas alternativas ao problema da falta de vagas em presídios, num prazo de 30 dias.

BOCA DO BALÃO

omarluiz@terra.com.br

OMAR LUZ

APROVAÇÃO da PEC 241 sem segundo turno na Câmara demonstra que o Congresso confia nas medidas que servem para dar novamente credibilidade ao Brasil frente ao mercado internacional. O orçamento da União de acordo com a PEC será corrigido pela inflação do ano anterior. O atual orçamento que inclui um déficit de 170 bilhões de reais é mais do que suficiente estes 20 anos se a União fiscaliza mais, controlar mais e ser menos expoliada pelos seus gestores. O orçamento da União estava igual aos cartões corporativos da União, sem limite de gastos e por isso se atingiu quase 70% com pagamentos a serviço da dívida interna e com isto pagamos juros altíssimos pelo que a taxa SELIC revela. Só com a redução de desvios, propinas, sonegação e inadimplência dos impostos o orçamento é muito para a real despesa e ainda terá recursos para investimentos.

DÍVIDA interna do Brasil é que sempre foi o grande problema da inflação. Mas para os políticos de plantão era bonito incitar a todos que o FMI era o problema. Hoje o governo está fazendo o que o FMI preconizava na época com os ajustes que o país deveria ter feito, mas aí veio a equipe do oba oba onde dinheiro não era problema, as estatais sustentaram a festa. Bem ao estilo do que vez a família de promotores culturais que até casamento milionário fizeram com a captação de recursos pela Lei Rouanet. Mas eles já estão presos e os outros ainda exercendo seus direitos de defesa.

VIRALIZOU na rede social, vídeo do deputado Alceu Moreira em sessão da Câmara dos Deputados onde brada que "acabou a vagabundização remunerada" e que foi rechaçado pelos petistas. Alceu se referia a quem recebe benefícios sociais sem ter direito a estes como se vê na Previdência Social e no Bolsa Família. Uma sangria de recursos públicos espalhados para manter currais eleitorais e massas de manobras com as migalhas e sem o devido efeito social de promover o cidadão.

CLA\$\$IFICADOS

ALUGA-SE APTO 2 QUATROS
Próximo à FACOS com dois quartos, cozinha, banheiro, sala e sacada com churrasqueira. Garagem coletiva. Locação direta. Caução ou fiança. Valor mensal de R\$ 750,00 mais condomínio. Contrato de um ano. 3663-6093